iPhone e artigos de lazer aquecem vendas do varejo americano em setembro

Robyn Beck/AFP

Americanos vão às compras: smartphone e lazer

Previsões para outubro são menos otimistas, devido à paralisação do governo por 16 dias

Uma medida de gastos do consumidor dos Estados Unidos subiu em setembro resultado de mais norte-americanos comprando intensamente o novo iPhone da Apple e artigos de lazer, mas a queda nas vendas de automóveis sinalizou um lento crescimento econômico durante o terceiro trimestre.

Apesar dos sinais de fortalecimento, o consumo pode perder ímpeto visto que outros dados mostraram que o sentimento do consumidor registrou forte queda em outubro.

A confiança foi afetada pela paralisação parcial de 16 dias do governo federal no início deste mês, o que deve prejudicar o crescimento no quarto trimestre, de acordo com economistas.

As vendas no varejo excluindo automóveis, gasolina e materiais de construção aumentaram 0,5% no mês passado, após avanço de 0,2% em agosto, mostraram dados do Departamento do Comércio. O chamado núcleo de vendas corresponde de modo bem próximo ao componente de gastos do consumidor do Produto Interno Bruto (PIB), que deve sofrer sob o impacto da paralisação do governo de 16 dias em outubro.

A demanda ainda não está forte o bastante para alimentar preocupações quanto à inflação. Em outro relatório, o Departamento do Trabalho informou que o índice de preços ao produtor ajustado sazonalmente recuou 0,1% no mês passado, a primeira queda desde abril, após ter avançado 0,3% em agosto.

O Departamento do Comércio também informou nesta terça-feira que os estoques empresariais aumentaram 0,3%, após subirem 0,4% em julho, sugerindo que o reabastecimento pode favorecer o crescimento econômico do terceiro trimestre.

O núcleo de vendas no varejo foi impulsionado no mês passado pelo desempenho de lojas de eletrônicos e eletrodomésticos, cujo aumento provavelmente refletiu as vendas do novo iPhone da Apple. Essas vendas provavelmente impulsionaram as receitas de varejistas sem lojas físicas, em grande parte sites da internet, que cresceram 0,4% em setembro. **Lucia Mutikani, Reuters**

Confiança foi afetada pelo impasse fiscal

Influenciada pela paralisação do governo americano por 16 dias, a confiança do consumidor nos Estados Unidos registrou forte queda em outubro, de acordo com pesquisa do setor privado divulgada ontem. O Conference Board informou que o índice de confiança caiu para 71,2 ante o dado revisado de setembro de 80,2. Originalmente o dado divulgado no mês passado era de 79,7. Economistas esperavam uma leitura de 75,0 em outubro.

O índice de expectativa também recuou para 71,5 ante o dado revisado em setembro de 84,7. **Reuters**

Fonte: Brasil Econômico, São Paulo, 30 out. 2013, Mundo, p. 31.